



30 de maio de 2025  
ESTATÍSTICAS DA PESCA  
2024

## ESTATÍSTICAS DA PESCA 2024

A frota de pesca nacional licenciada em 2024 (3 614 embarcações, menos 114 que em 2023) representava 53,1% do número total de embarcações (54,4% em 2023), 87,7% do total da arqueação bruta (+ 2 p.p. face a 2023) e 81,9% do total da potência (81,8% em 2023) da frota registada nesse ano.

Neste ano de 2024 foram abatidas 85 embarcações à frota de pesca, menos 89,2% face a 2023, uma forte redução justificada pela retirada administrativa em 2023 de um número elevado de embarcações, que há mais de 30 anos não exerciam atividade.

A frota de pesca nacional capturou 165 747 toneladas de pescado, o que relativamente a 2023 representou um decréscimo de 3,2% na produção da pesca nacional.

O pescado transacionado em lota gerou uma receita de 337 666 mil euros, um decréscimo de 0,6% relativamente ao ano 2023.

Em contrapartida, o preço médio anual do pescado fresco ou refrigerado descarregado em 2024 subiu 5,9%, passando de 2,47 €/kg para 2,62 €/kg.

Neste ano em análise, o défice da balança comercial dos “Produtos da pesca ou relacionados com esta atividade” agravou-se em 67,3 milhões de euros, atingindo 1 272,5 milhões de euros. Para este resultado contribuiu um acréscimo menor nas exportações do que nas importações deste tipo de produtos, aumentando ligeiramente a taxa de cobertura para 53,3% (+0,1 p.p. face a 2023).

O Programa Operacional gestor do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP), designado por PO Mar2020, apresentava, no final de 2024, uma taxa de execução de 103% da dotação FEAMP, encontrando-se totalmente executado.

As quotas portuguesas em 2024 aumentaram cerca de 9%, contabilizando 218 mil toneladas. Das espécies relevantes sujeitas a limitações de captura em 2024, os aumentos mais significativos ocorreram para o biqueirão, tintureira e bacalhau no tradicional pesqueiro da NAFO 3M.

---

A publicação “Estatísticas da Pesca - 2024” está organizada em nove capítulos temáticos, tendo em cada um deles sido incorporada a análise de resultados e os respetivos quadros de informação.

Os dados estatísticos incidem sobre assuntos tão diversos como descargas e capturas de pescado, mercado dos produtos da pesca e estruturas organizativas, frota de pesca, população da pesca, indústria transformadora da pesca e aquicultura, comércio internacional do setor da pesca e atividades correlacionadas, e ainda dados relativos aos stocks e níveis de exploração.



## POPULAÇÃO DA PESCA, SINISTRALIDADE E FORMAÇÃO

O número de apanhadores e pescadores apeados licenciados decresceu 7,6%, em relação a 2023.

O FOR-MAR realizou 730 ações de formação (mais 113 ações que em 2023), que envolveram 9 883 formandos, mais 16,2% que em 2023.

## ESTRUTURAS DA PESCA

Em 2024 estavam licenciadas 3 614 embarcações, menos 114 que em 2023.

A frota licenciada em 2024 representava 53,1% do número total de embarcações (54,4% em 2023), 87,7% do total da arqueação bruta (+ 2 p.p. face a 2023) e 81,9% do total da potência (81,8% em 2023) da frota registada nesse ano.

Em 2024 foram abatidas 85 embarcações à frota de pesca, menos 89,2%, face a 2023, uma vez que nesse ano se procedeu à retirada administrativa de um número elevado de embarcações, que há mais de 30 anos não exerciam atividade.

Os 47 novos registos de embarcações em 2024 representaram uma manutenção, face às entradas ocorridas em 2023.

## MERCADO DOS PRODUTOS DA PESCA E ESTRUTURAS ORGANIZATIVAS

O volume de descargas de pescado efetuado pelas OP - Organizações de Produtores da pesca em 2024 diminuiu 4,3% face a 2023, devido a uma menor captura de cavala (-39,7%) e carapau (-7,7%).

Em 2024 as OP contabilizaram 1 834 embarcações aderentes (mais 21 que em 2023), correspondentes a 50,7% do total de embarcações licenciadas em Portugal (48,6% em 2023).

O preço médio anual do pescado fresco ou refrigerado descarregado em 2024 subiu 5,9%, passando de 2,47 €/kg para 2,62 €/kg.

## DESCARGAS E CAPTURAS

Em 2024 foram capturadas pela frota portuguesa 165 747 toneladas de pescado, o que relativamente a 2023 representou um decréscimo de 3,2% na produção da pesca nacional. A redução global do volume de pesca resultou do menor volume de capturas em águas nacionais (-7,7%), uma vez que as capturas em pesqueiros externos (38 024 toneladas) aumentaram 15,5% face a 2023.

O pescado transacionado em lota gerou uma receita de 337 666 mil euros, um decréscimo de 0,6% relativamente ao ano 2023.

## AQUICULTURA E SALICULTURA

A produção aquícola total em 2023 (20 872 toneladas) aumentou 10,9% face a 2022.

As vendas da aquicultura geraram uma receita de 205,9 milhões de euros, o que refletiu um acréscimo de 28,9%, relativamente a 2022.



Em 2024 a produção de sal marinho foi 134,6 mil toneladas, praticamente uma manutenção (+0,2%) face a 2023, ano em que se produziram 134,2 mil toneladas.

## INDÚSTRIA TRANSFORMADORA DOS PRODUTOS DA PESCA E AQUICULTURA

A produção pela Indústria Transformadora da Pesca e Aquicultura em 2023 de “congelados”, “secos e salgados” e “preparações e conservas” foi 263 mil toneladas (285 mil toneladas em 2022).

Esta Indústria faturou 1 709 milhões de euros, refletindo um aumento de 6,7% relativamente aos resultados do ano anterior.

## COMÉRCIO INTERNACIONAL

Em 2024, as exportações de “Produtos da pesca ou relacionados com esta atividade” atingiram 1 455,3 milhões de euros (+6,2% face ao ano anterior; +4,5% em 2023), com um ritmo de crescimento superior ao da globalidade das exportações de bens (+2,4%; -1,4% em 2023).

As importações cresceram 5,9% em 2024, em relação ao ano anterior (-0,7% em 2023), atingindo 2 727,8 milhões de euros, aumento que foi mais expressivo que o observado na globalidade das importações nacionais (+2,2%).

Em 2024, o défice da balança comercial dos “Produtos da pesca ou relacionados com esta atividade” agravou-se em 67,3 milhões de euros, atingindo 1 272,5 milhões de euros. Esta evolução resultou de um acréscimo menor nas exportações do que nas importações deste tipo de produtos, aumentando ligeiramente a taxa de cobertura para 53,3% (+0,1 p.p. face a 2023).

## ECONOMIA DA PESCA

O Programa Operacional que gere o Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP), designado por PO Mar2020, em vigor para o período 2014-2020, apresentava, no final de 2024, uma taxa de execução de 103% da dotação FEAMP, encontrando-se totalmente executado.

A produção do ramo de atividade da Pesca e aquicultura em 2022 cresceu 9,7% em valor, face a 2021, determinado pela evolução dos preços (+12,4%), que atenuou a variação negativa em volume (-2,4%).

## PRINCIPAIS STOCKS E NÍVEIS DE EXPLORAÇÃO

As quotas portuguesas em 2024 aumentaram cerca de 9%, contabilizando 218 mil toneladas.

Das espécies relevantes sujeitas a limitações de captura em 2024, os aumentos mais significativos ocorreram para o biqueirão, tintureira e bacalhau no tradicional pesqueiro da NAFO 3M.



